

Prefeitos do ABC cobram novas bases do SAMU para reduzir tempo de resposta

Da Redação

Cerca de 20% dos atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Mauá são destinados a moradores de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A sobrecarga afeta o tempo de resposta e levou o prefeito Marcelo Oliveira (PT) a Brasília nesta terça-feira (19/08), ao lado de Guto Volpi (PL) e Akira Auriani (PSB). Eles pediram ao Ministério da Saúde a ampliação do serviço, com a disponibilização de ambulâncias que possam ficar nos dois municípios e uma nova Base de Regulação em Mauá.

Segundo Oliveira, o objetivo é descentralizar os serviços, para reduzir o tempo de atendimento, além de garantir que o financiamento seja assumido pelo Governo Federal, já que atualmente os custos recaem sobre as prefeituras. “É uma pauta recorrente nas reuniões do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Nosso propósito é ampliar a rede regional e dar mais agilidade às respostas aos atendimentos de emergência”, explicou.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, apoiou o pleito e disse que o governo Lula pretende ampliar a rede: “É muito importante o ABC ter uma base em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, porque vai ajudar as duas cidades e também Mauá”.

Hoje, o SAMU de Mauá conta com cerca de 200 profissionais para cobrir os três municípios. A criação de novas bases reduziria significativamente o tempo de resposta, que pode ser crucial em situações de emergência.

Frota renovada

No mês passado, o Governo Federal anunciou recursos extras para a saúde em Mauá, incluindo a entrega de quatro novas ambulâncias para o SAMU: duas de suporte avançado (USA) e duas de suporte básico (USB). Somadas às três unidades recebidas em dezembro, a frota que atende os três municípios foi totalmente renovada.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3688558/prefeitos-do-abc-cobram-novas-bases-do-samu-para-reduzir-tempo-de-resposta/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades